

REDE ESTADUAL

Alunos retornam às escolas e categoria mantém estado de greve

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Após 67 dias, milhares de alunos atingidos pela greve dos servidores públicos da educação retornaram às salas de aula nesta segunda-feira, dia 8 de agosto, em todo o Estado de Mato Grosso.

Em Tangará da Serra, de acordo com a presidente da Subsede do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Francisca Alda de Lima, praticamente todas as unidades educacionais da rede estadual retornaram aos trabalhos, com exceção

daquelas em que não havia merenda escolar. A previsão é que nesta terça-feira todas retornem. “Hoje [segunda-feira] os profissionais da educação retornam ao trabalho. A greve foi suspensa na sexta-feira em assembleia geral da categoria em Cuiabá, permanecendo a categoria em estado de greve”, disse, ao lembrar que foram 67 dias de greve, de forma oficial, porém algumas escolas começaram um pouco depois.

Porém, apesar do retorno das atividades, a categoria ainda permanecerá em estado de greve em razão de que as pautas não foram totalmente cumpridas. Os

profissionais reivindicam concurso público, suspensão das Parcerias Público Privadas (PPP's) com realização de conferências participativas e cumprimento integral da Lei 510/13. “Houve negociação, houve um certo avanço, porém não chegou ao ponto que a categoria necessita para cumprimento das leis já existentes. Então o fato de não estarem sendo cumpridas as leis deixa a categoria apreensiva e por isso foi estabelecido o estado de greve. Caso o governador [Pedro Taques] não cumpra os acordos estabelecidos, a qualquer momento a greve pode retornar”.



“Caso o governador não cumpra os acordos estabelecidos, a qualquer momento a greve pode retornar”, Francisca

IFMT



WorkIF

O evento acontece de 9 a 11 de agosto

WORKIF terá Feira de Inovação Tecnológica

>> **Assessoria**

Exposição de 40 projetos de Inovação Tecnológica, competição de robótica, palestras, oficinas, mostra cultural, área internacional, estande dos campi e apresentação em banner dos projetos de pesquisa e extensão são algumas das atrações da 4ª edição do Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (WORKIF) do Instituto Federal de Mato Grosso, que será realizado de 09 a 11 de agosto, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. A Comissão Organizadora prevê a visitação de mais 4 mil participantes, entre estudantes, servidores, visitantes da comunidade externa e escolas convidadas.

A visitação no WORKIF é livre, mas todos os participantes que não tenham se inscrito com antecedência no site do evento – <http://workif.ifmt.edu.br/wordpress/> – deverão fazê-lo no local.

A Feira de Inovação

Tecnológica ocorrerá no Pavilhão das Nações, com visitação aberta ao público das 14 às 18h30m. Nesta edição, são apresentados 40 projetos de inovação realizados no IFMT por servidores e estudantes. Dentre os produtos inovadores apresentados, estão alimentos, equipamentos eletroeletrônicos, softwares, games, produtos da construção civil, soluções educacionais, produtos de beleza, cursos e outros. As palestras no WORKIF são gratuitas, mas com vagas limitadas.

No dia 11 de agosto, das 12 às 19 horas, serão realizadas competições de Robótica nas versões da Olimpíada Brasileira de Robótica (ORB) e da X Maratona de Robótica, versões “Seguidor de Trilha com Obstáculos” e “Sumô”, no Pavilhão das Nações. No mesmo espaço, a área estará aberta para visitação nos dias 9 e 10 de agosto. Já na 2.ª Mostra Cultural, estão previstas mais de 40 atrações, entre música, teatro, dança e artes plásticas.

ANO LETIVO 2016

Aulas da rede estadual encerrarão somente em 2017



Na Escola Estadual 29 de Novembro, por exemplo, serão repostos 37 dias letivos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Seduc está formulando nova portaria com instruções sobre o calendário escolar das unidades que aderiram à paralisação

A partir desta semana, com todos os alunos da rede estadual de Ensino de Mato Grosso em sala de aula, as unidades buscarão em consenso um novo calendário para reposição dos dias letivos perdidos.

Na Escola Estadual 29 de Novembro, por

exemplo, serão repostos 37 dias letivos. “O calendário vai ser feito para repor esses dias letivos”, explicou o diretor da unidade, professor Jair Bragagnollo. “O trabalho será o mesmo projetado no início deste ano, evidentemente com as reposições. Vamos garantir os 200 dias letivos (...) Os pais e alunos podem ficar tranquilos. Voltamos hoje e agora temos que discutir com os professores como será essa reposição de aulas (...) temos que ver o que é que eles vão querer, reposição aos sábados, ou não. Vamos discutir e em conjunto fazemos

este calendário”.

De acordo com a Assessoria Pedagógica, a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc) está formulando nova portaria com instruções sobre o calendário escolar das unidades pertencentes à rede estadual de ensino que aderiram à paralisação dos profissionais da educação. A previsão é que a portaria seja publicada nesta quarta-feira, dia 10 de agosto. “Vamos respeitar a autonomia de cada escola, mas é fato que vamos cumprir, assim como é o histórico de Tangará da Serra, os 200 dias letivos”, afir-

mou o assessor Pedagógico de Tangará da Serra, Saulo Scariot, ao destacar que após a divulgação da portaria será montado um novo calendário em consenso com professores e unidades escolares, de acordo com o que cada escola ficou parada.

“E todos os dias letivos parados serão repostos”, ressalta o assessor, ao afirmar ainda que a previsão é que aulas da rede estadual encerrarão somente em 2017. “O que podemos garantir é que nenhum aluno terá prejuízo nos seus estudos. Todos os dias serão cumpridos”.